

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS HORTAS URBANAS DE CAMPO GRANDE (MS)

Enzo Beal Lopes¹, Ana Paula Correia de Araujo²

1- Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande - MS, Brasil

Contact: enzolopz27@gmail.com

XV Congresso Nacional de Engenharia de Agrimensura – Campo Grande, MS 06 à 08 de Novembro de 2024.

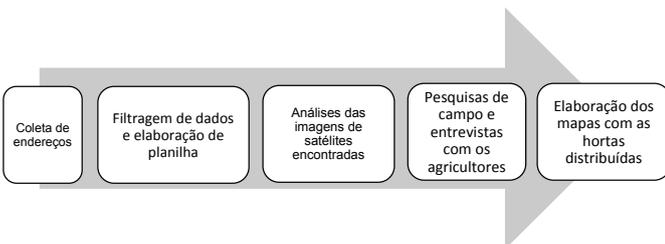
INTRODUÇÃO

Dentro do perímetro urbano de Campo Grande, a agricultura urbana gera diferentes alterações no espaço geográfico, como o aumento da geração de renda, a diminuição da fome e da insegurança alimentar, o aumento de relações sociais através de hortas comunitárias, etc. Porém, essa atividade não possui um catálogo público disponibilizado em, por exemplo, sites da internet, de endereços, localizações e caracterizações das hortas urbanas dentro da cidade, catálogo este que pode auxiliar na criação de políticas públicas visando a agricultura familiar, instalação de mais hortas comunitárias, etc.

OBJETIVO

Este trabalho visa mapear as hortas urbanas existentes dentro do perímetro urbano de Campo Grande, visando coletar informações precisas e, em seguida, constituir um mapa da agricultura urbana utilizando as informações coletadas na pesquisa.

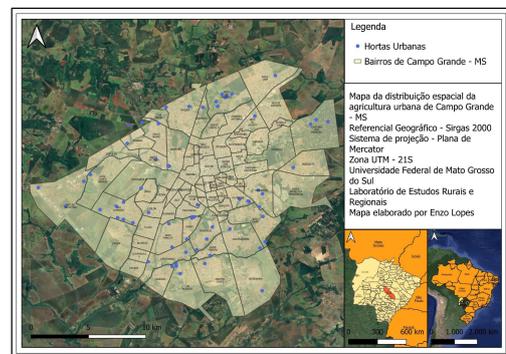
METODOLOGIA



Este trabalho utilizou-se de coleta de endereços através de pesquisas na internet, filtragem de dados coletados para a criação de uma planilha com estes dados, análises de imagens de satélite via *softwares* gratuitos (Google Earth), pesquisas de campo, visitas presenciais aos lugares pesquisados, entrevistas realizadas com os agricultores locais e, por fim, elaboração de mapas que regionalizam e dividem Campo Grande por suas regiões urbanas e bairros, o que traz uma ideia mais clara de como as hortas estão distribuídas urbanamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da **DISCUSSÃO**, é possível perceber que as hortas urbanas se encontram mais distantes da região central e mais próximas das regiões periféricas, o que gera discussões baseadas em diferentes fatores históricos e de distribuição de renda nos bairros.



Na questão histórica, se deve ao êxodo rural, cuja migração campo-cidade proporcionou que as famílias migrantes se estabelecessem nas regiões periféricas das cidades, causando um crescimento horizontal, e ao fator de distribuição de renda engloba os diferentes setores econômicos presentes no centro e nas regiões periféricas, já que no centro, a economia se apresenta de maneira distinta do que nos bairros mais periféricos.

CONCLUSÃO

O espaço urbano de Campo Grande é complexo, dinâmico e diversificado, e tem a agricultura urbana como um dos principais elementos presentes na paisagem, se manifestando de diversas maneiras e em localidades bem distribuídas pelo perímetro urbano. Este trabalho visa gerar discussões, propor análises, servir como instrumento de planejamento urbano e proporcionar uma visão mais aprofundada sobre a agricultura urbana e periurbana como fator social de integração e de fator econômico importante para o funcionamento da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/campo-grande-esbanja-na-quantidade-de-hortas-sao-83-espalhadas-pela-cidade>
Vieira, Morales, Pereira, Menegaes. (2023). Agricultura Urbana. Rio Grande (RS). Editora da Furg. 195 páginas.
Arraes, N. A. M., & de Carvalho, Y. M. C. (2015). Agricultura urbana e agricultura familiar: interfaces conceituais e práticas. Informações econômicas.